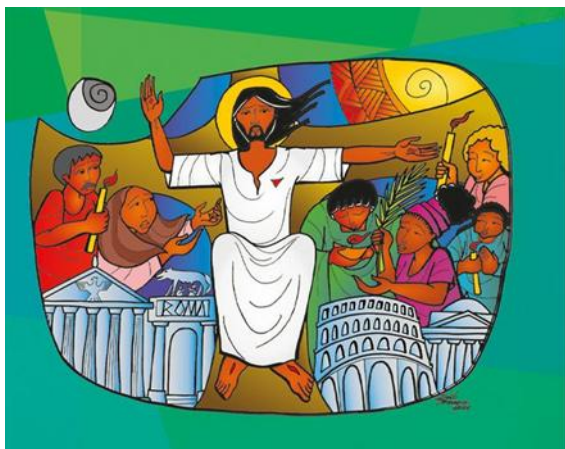




A FÉ SUSTENTOU A ESPERANÇA, E A ESPERANÇA FORTALECEU A FÉ

Iniciamos, mês de setembro, e com ele o Mês da Bíblia. Acredite: a Palavra de Deus é viva! Não são letras mortas, não são letras quaisquer. A Palavra tem a vivacidade de Espírito, por isso temos de lê-la, deixando-a penetrar pela força poderosa do Espírito, que nos ajuda a captar cada uma daquelas palavras ditas a nós como palavras vivas. E aquilo que tem vida também nos dá a vida. A Palavra de Deus é farol, nos acompanha no dia a dia da nossa caminhada.

A proposta de reflexão para nossas comunidades nesse mês da Bíblia será a Carta de Paulo à comunidade de Roma, inspirado no lema "A esperança não decepciona" (Rm 5,5). Em sintonia com o Ano Santo Jubilar proclamado pelo papa Francisco, este estudo convida a um mergulho na profundidade teológica e pastoral de Paulo, cujo pensamento ecoa ao longo da história da Igreja. Lida, muitas vezes, como um texto denso e complexo, a Carta aos Romanos traz questões fundamentais sobre fé, graça e salvação que permanecem atuais. A Carta é um dos textos mais profundos de Paulo. Nela, a palavra "esperança" aparece sempre ligada à fé e ao amor: não é simples otimismo, mas certeza de que Deus cumpre o que promete.

O versículo escolhido para este ano está em Rm 5,5: "A esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo". Paulo explica que a vida do cristão passa por tribulações que geram perseverança, experiência; e a experiência, esperança. Sofrimentos vividos com Deus amadurecem a fé e sustentam uma esperança sólida, não ingênua nem frágil.

O Mês da Bíblia convida a reabrir as Escrituras para que reacendam a esperança em tempos de crises e incertezas. Precisamos aprender novamente que a esperança cristã não nasce de circunstâncias favoráveis, mas da certeza de que Cristo venceu a morte e caminha conosco.

Para aprofundar essa reflexão convidamos você e sua família para semana de formação nos dias 08, 09 e 10 desse mês, às 20h na sala São José, com os teólogos Edu e Cida. Será um encontro rico para o aprofundamento de nossa fé e da vida comunitária.

Especialmente neste mês convido você a esse exercício: Abra o seu coração para a Palavra de Deus, deixe-se conduzir por ela, tenha tempo para ouvi-la, faça dela a palavra da sua vida, sua grande esperança. Nada é mais importante para alimentar a nossa vida espiritual e a nossa intimidade com Deus do que ter uma relação próxima com a Sua Palavra! Porque a Palavra de Deus é viva, poderosa e eficaz!

Renovemos a alegria de crer, a força de amar e a coragem de esperar, sob o olhar de Maria, Mãe da Esperança. Pois a esperança que vem de Deus jamais decepciona.

Deus abençoe você e sua família!



A BÍBLIA É INFALÍVEL?

O conceito de inspiração implica na inerrância bíblica, em sua infalibilidade. No entanto, devemos compreender a extensão dessa infalibilidade...

Todas as coisas possuem limites: não é diferente para a Bíblia!

Não poucas vezes, nos defrontamos com pessoas que querem "provar" a todo custo que a Bíblia está cheia de erros científicos, não possui harmonia entre seus vários livros, cai diversas vezes em contradição e tem diversas passagens lendárias. E chegam a exemplificar:

- Ao abandonar seus pais, com quem Caim se casou, já que não havia mulheres filhas de Adão e Eva? (Gn 4,17);
- Quantos soldados havia em Israel e em Judá? 800 mil e 500 mil, respectivamente, segundo 2Sm 24 ou 1100 e 470 mil, respectivamente, segundo 1Cr 21?;
- Mateus atribui ao profeta Jeremias uma profecia de Zacarias (Mt 27,9);
- Judas se suicidou por enforcamento (Mt 27,5) ou por pular em um precipício (At 1,18)?

e os exemplos se multiplicam...

Tais argumentos fazem aparecer pessoas "iluminadas" que, crendo na total infalibilidade da Bíblia, encontram respostas inúteis, tais como defender que Judas se enforcou numa árvore próxima de um abismo, tendo caído neste assim que a corda se rompeu!!! Da mesma forma, Galileu Galilei quase foi queimado pela Inquisição por defender que a terra girava em torno do sol e não o contrário, como todos até então acreditavam; isso porque parecia contradizer a passagem de Js 10,12-13, que afirma que o sol parou por ordem de Josué.

Vemos, assim, que tais discussões são inúteis e extremadas! Tudo por causa do conceito de *inerrância* ou *infalibilidade* da Bíblia que não é visto de acordo com a verdade. E qual é a verdade? É que a Bíblia é um livro de fé e não um livro de ciências! É infalível para doutrinas da religião, mas não o é para a ciência.

Deus, quando inspirou os homens que escreveram a Bíblia, esmerou-se por se fazer entender pela humanidade e, para isso, comunicou as verdades da fé usando a linguagem simples da época, que ainda era muito pobre em conhecimentos científicos. Mas não poderia ser diferente! Se Jesus falasse de computadores, aviões e televisão em suas parábolas seria entendido por aquele povo? Haveria o Cristianismo hoje se seus apóstolos pregassem algo que não conhecessem???

Para nós que cremos em Deus, não interessa saber se a ordem da Criação está certa ou errada, se a princípio foi criado somente um casal de cada espécie ou não... para nós, o que nos interessa mesmo é saber - e ter a certeza - de que Deus criou tudo no universo: os astros, as estrelas, a terra, os animais e o gênero humano; interessa-nos saber que Deus nos ama, apesar de termos pecado contra Ele (pouco importando se foi porque comemos o fruto de uma árvore, mas porque de alguma forma o desobedecemos). Devemos saber que, por Seu Amor, Deus nos mandou seu Filho único, verdadeiro Deus feito homem, que nos libertou de uma vez por todas do pecado e nos alcançou a salvação... e por aí vai.

Concluimos afirmando que a Bíblia é, portanto, infalível nos assuntos de fé, como sempre foi e sempre será, não devendo invadir o campo da ciência, da mesma forma como esta também não deve se intrometer nos assuntos de fé, para os quais permanece incompetente.

COLABORADOR: Ângelo Comar



A ORAÇÃO DE SETEMBRO

Ó santos arcanjos Miguel, Gabriel e Rafael, por vossa intercessão busquemos mergulhar na vivência e no amor à Palavra de Deus. Gabriel, mensageiro da Boa-nova, revelamos o mistério da Palavra encarnada, caminho da verdade e da esperança. Em tuas asas, acolhamos a Palavra viva, que é o próprio Cristo. Miguel, guerreiro celeste, protege-nos contra as ciladas do maligno mediante a Palavra da vitória. Com a espada do Evangelho, enfrentemos as trevas e proclamemos a luz. Rafael, companheiro fiel, guia-nos na jornada da vida. Com a Palavra da sabedoria encontremos o caminho da paz e da cura pelo amor. Assim, iluminados por toda a milícia celeste, sigamos fielmente os passos de Jesus, que não deixa de nos comunicar a sua graça. Amém.

Frei Gabriel Vargas Dias Alves, OFM

QUEM PODE SER PADRINHOS DE BATISMO?



CODIGO DE DIREITO CANÔNICO RESPONDE:

872 Ao batizando, enquanto possível, seja dado um padrinho, a quem cabe acompanhar o batizando adulto na iniciação cristã e, junto com os pais, apresentar ao batismo o batizando criança. Cabe também a ele ajudar que o

batizado leve uma vida de acordo com o batismo e cumpra com fidelidade as obrigações inerentes.

873 Admite-se apenas um padrinho ou uma só madrinha, ou também um padrinho e uma madrinha.

874 § 1. Para que alguém seja admitido para assumir o encargo de padrinho, é necessário que:

1° - seja designado pelo batizando, por seus pais ou por quem lhes faz as vezes, ou, na falta deles, pelo próprio pároco ou ministro, e tenha aptidão e intenção de cumprir esse encargo;

2° - Tenha completado dezesseis anos de idade, a não ser que outra idade tenha sido determinada pelo Bispo diocesano, ou pareça ao pároco ou ministro que se deva admitir uma exceção por justa causa;

3° - seja católico, confirmado, já tenha recebido o santíssimo sacramento da Eucaristia e leve uma vida de acordo com a fé e o encargo que vai assumir;

4° - não tenha sido atingido por nenhuma pena canônica legitimamente irrogada ou declarada;

5° - não seja pai ou mãe do batizando.

NOTA: Fora das condições do § 1, que são requeridas pela própria natureza das coisas, não parece que as qualidades expressas neste cânon afetem à validade, mas apenas à liceidade da designação do padrinho.

O § 2 é mais restritivo do que o no. 98, b) do Diretório Ecumênico, pois lá se permite que os orientais que não estão em comunhão plena com a Igreja católica desempenhem o papel de verdadeiros padrinhos (não só de testemunhas), no batizado católico.

874 § 2. O batizado pertencente a uma comunidade eclesial não-católica só seja admitido junto com um padrinho católico, o qual será apenas testemunha do batismo.

875 Se não houver padrinho, aquele que administra o batismo cuide que haja pelo menos uma testemunha, pela qual se possa provar a administração do batismo.

Código de Direito Canônico
PPA

A PALAVRA DE DEUS OBRIGA A PAGAR O DÍZIMO?



A prática do dízimo remonta ao Antigo Testamento, onde cada família ofertava dez por cento dos produtos da terra ao Templo como uma forma de gratidão e adoração a Deus. Essa contribuição era usada para manter o templo, apoiar o sustento dos sacerdotes e servir às necessidades da comunidade religiosa.

No livro de Malaquias, encontramos o convite de Deus aos fiéis a confiarem na generosidade divina:

“Pagai integralmente os dízimos ao tesouro do templo, para que haja alimento em minha casa. Fazei a experiência — diz o Senhor dos exércitos — e vereis se não vos abro os reservatórios do céu e se não derramo a minha bênção sobre vós muito além do necessário” (Ml 3,10).

A Igreja considera o dízimo como uma contribuição importante para o sustento da comunidade e da missão evangelizadora. No Brasil, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) define o dízimo como “uma contribuição sistemática e periódica dos fiéis, por meio da qual cada comunidade assume, corresponsavelmente, sua sustentação e a da Igreja” (CNBB, Doc. 106, N.6). Assim, o dízimo é visto não apenas como um ato financeiro, mas como um compromisso de fé e de amor à missão da Igreja.

Diferente de algumas tradições cristãs, que exigem rigorosamente dez por cento da renda, a Igreja Católica não impõe uma taxa fixa para o dízimo. Em vez disso, a contribuição é entendida como um ato voluntário de generosidade e corresponsabilidade.

A prática se alinha ao que São Paulo escreve à comunidade de Corinto: “Dê cada um conforme o impulso do seu coração, sem tristeza nem constrangimento. Deus ama quem dá com alegria” (2Cor 9,7). Dessa forma, o dízimo é um convite àqueles que se sentem comprometidos com a Igreja, permitindo que contribuam livremente, de acordo com suas possibilidades.

A Igreja convida todos os fiéis que participam de sua vida e que possuem uma fonte de renda a contribuírem como dizimistas. Esse chamado não exclui ninguém: cada fiel é incentivado a participar, ajudando a manter a comunidade e as obras de caridade. Assim, o dízimo se torna um sinal de pertencimento e um testemunho de solidariedade.

Mais do que uma obrigação, o dízimo é um convite a expressar gratidão e a apoiar a missão da Igreja. Ele sustenta não apenas as estruturas da Igreja, mas também suas ações missionárias, caritativas e pastorais, que dependem da generosidade de cada um. Com o dízimo, os fiéis participam ativamente da construção de uma Igreja viva e solidária.

Contribuir com o dízimo é uma oportunidade de manifestar que cada um de nós é uma “pedra viva” da Igreja, fazendo nossas as suas necessidades e colaborando com seu sustento e sua missão de anunciar o Evangelho de Cristo.

Seja dizimista, não por obrigação, mas por experiência. Experiência de fé. De entrega. De amor que se multiplica.

Camila Vilas
Jornalista, musicista e leiga consagrada

AGENDA PAROQUIAL

02 DE SETEMBRO	REUNIÃO DO CONSELHO FORÂNEO PASTORAL	19H30 FÁTIMA
07 DE SETEMBRO	CONCENTRAÇÃO DA LEGIÃO DE MARIA	15H – Paróquia STO ANTÔNIO - S. André
08 DE SETEMBRO	SEMANA BÍBLICA -20H	SALA JOSÉ - MATRIZ
09 DE SETEMBRO	SEMANA BÍBLICA -20H	SALA JOSÉ - MATRIZ
10 DE SETEMBRO	SEMANA BÍBLICA -20H	SALA JOSÉ - MATRIZ
12 DE SETEMBRO	ABERTURA DO IV CERCO DE JERICÓ	MATRIZ
13 DE SETEMBRO	ASSEMBLEIA DA FORANIA 8H ÀS 12H	SANTUÁRIO PAULICEIA
13 DE SETEMBRO	BATISMO	10H - MATRIZ
14 DE SETEMBRO	CRISMA PAROQUIAL	16H - MATRIZ
19 DE SETEMBRO	2º DIA - IV CERCO DE JERICÓ	19H30 -MATRIZ
24 DE SETEMBRO	FORMAÇÃO LITÚRGICA - ESTUDO DOS DIRETÓRIOS	20H SALA SÃO JOSÉ
26 DE SETEMBRO	3º DIA - IV CERCO DE JERICÓ	19H30 -MATRIZ
27 DE SETEMBRO	BATISMO	10H - MATRIZ
27 DE SETEMBRO	FESTA DE SÃO VICENTE DE PAULO DIA DAS PASTORAIS SOCIAIS	16H- MATRIZ
27 DE SETEMBRO	DIA NACIONAL DO IDOSO	16H- MATRIZ
01 DE OUTUBRO	SANTA TERESINHA	19H- MATRIZ



PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA RUDGE RAMOS

Cerro de JERICÓ

"A ESPERANÇA NÃO ENGAÑA, PORQUE O AMOR DE DEUS FOI DERRAMADO NOS NOSSOS CORAÇÕES..." Rm 5, 1-25

TODA SEXTA-FEIRA DE 12/09 A 24/10 ÀS 19:30

12/09 Derrubando as muralhas da falta de fé	03/10 Derrubando as muralhas das dificuldades financeiras
19/09 Derrubando as muralhas das doenças físicas e emocionais (tristeza, ansiedade, depressão)	10/10 Derrubando as muralhas das brigas e divisões em nossas famílias
26/09 Derrubando as muralhas do desamor, desafeto, ódio, falta de perdão	17/10 Derrubando as muralhas dos vícios, males e maldições
	24/10 Muralhas derrubadas: O GRITO DA VITÓRIA

Praça São João Batista S/N - Rudge Ramos - SBC



JANTAR Dançante Flash Back

27/09/2025

Início 19h00 às 24h00

Animado pelo DJ Dunga

Jantar será servido das 19h00 às 21h00
Stroganoff de frango acompanhado de arroz, batata palha e uma lata de refrigerante ou cerveja.
Demais bebidas serão vendidas à parte

Valor do convite: R\$ 50,00

Rua Piagentini, 1B, Rudge Ramos/SBC

Prepare-se para uma noite inesquecível! Venha reviver os melhores hits do passado no nosso Jantar Dançante com Flash Back



Concurso de Pintura Infantil

- 4 a 12 anos -

Entrega do desenho: até 05/10

Local de retirada e entrega do desenho: Secretaria Paroquial
Terça a sexta: 8h às 18h
Sábado: 8h às 17h
Domingo: 7 às 11h

Prêmio do 1º lugar: Câmera Polaroid + certificado

Todos os participantes recebem certificado de participação

Solte a imaginação, use suas cores e participe!



pascom
Região Rudge Ramos

EXPEDIENTE:

Diretor / Responsável: Padre Paulo Afonso da Silva

Colaboradores: Cristiane Cordeiro

Layaut: Roger Romero

Jornalista Responsável: Fernanda Minichello Manoel - MTB 92409/SP



27/09

DIA NACIONAL DOS Idosos

16h00 na Matriz Paroquial



PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA - RUDGE RAMOS

FESTA DE SÃO VICENTE DE PAULO

27 DE SETEMBRO

16H00

MATRIZ PAROQUIAL

pascom